

Pefelista confessa que matou tucano e é solto

SALVADOR — O motorista desempregado Everaldo Porto, 46 anos, assumiu a autoria do assassinato do secretário de Finanças do município de Oliveira dos Brejinhos, João Batista Vasconcelos, que também era presidente do PSDB local. Assim que prestou o seu depoimento em Boquira, 648 quilômetros de Salvador, o criminoso foi liberado pelo delegado Pedro Anibal Mascarenhas, porque se apresentou após o prazo legal de prisão em flagrante. O crime aconteceu na segunda-feira passada, quando o secretário tentou impedir que Everaldo rasgasse cartazes do candidato a governador do estado pelo PSDB, Jutahy Magalhães Júnior, colados no muro do Colégio Cinecista.

Segundo nota da assessoria de imprensa do governador An-

tônio Imbassay, Everaldo contou ao delegado que tentava, pela segunda vez, colar cartazes do candidato a governador do PFL, Paulo Souto, no muro do colégio quando foi abordado por João Batista. Segundo ele, o secretário já havia retirado os cartazes do PFL e tentou novamente "de forma agressiva". A nota informa ainda que no seu depoimento, Everaldo Porto disse que disparou duas vezes sua arma, depois de João Batista fazer "gestos de colocar a mão na cintura".

O delegado Pedro anibal Mascarenhas foi designado pelo secretário de Segurança Pública, Francisco Neto, para investigar o caso.